

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Ata de Reunião: 7ª Reunião Extraordinária do Conape	
Data: 26 de maio de 2026	Início: 14hrs
Local: Sala de Reuniões do 3º Andar - Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 02, Lotes 530 a 560, Edifício Soheste, Brasília/DF.	Término: 17hrs
Relatora: Sabrina de Oliveira	
a. Mesa de Abertura: Lázaro Medeiros – Secretário-Executivo do Ministério da Pesca e Aquicultura b. Ordem do Dia Apresentação da Versão Final do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura c. Lista de Presentes: ➤ Representantes dos Órgãos Públicos – Titulares . Sérgio Velho – MDIC; ➤ Representantes dos Órgãos Públicos – Suplentes . Carolina Amorim – MPA; . Winnie Brum – MAPA; . Silvana Schimansk – MDIC; ➤ Representantes de Entidades Públicas – Suplente: . Emanuel Simões - Caixa Econômica Federal ➤ Representantes dos Movimentos Sociais – Suplentes: . Carlos Sérgio Marques – Anepe; . Miriam Bozzetto – Oceana Brasil; e . Roberta Roxilene – IABS ➤ Representantes da Área Empresarial – Titulares: . Ricardo Dias – Abla ➤ Representantes da Área Empresarial - Suplentes: . Felipe Weber – Abla ➤ Representantes da Área Acadêmica e Pesquisa – Titulares: . Ronaldo Cavali – Aquabio; e . Marco Bailon – Aocenao; ➤ Representantes da Área Acadêmica e da Pesquisa – Suplentes: . Danielli Matias – SBFic ➤ Convidados Permanentes: . Fernanda de Paula – SNA/MPA;	

- . Carolina Dória - SERMOP/MPA;
- . Jaira Puppim – SFPA/DF;
- . Mércia Santos Haack – SFPA/BA;
- . Laena Medeiros – SFPA/TO;
- . Hugo Leonardo Alves – SFPA/PE; e
- . Marcelo Silvestre – SFPA/MS

➤ **Convidados:**

- . Valdo Abreu – MPA;
- . Francisco Franch – MPA;
- . George Cardoso – Ouvidor/MPA;
- . Sabrina Oliveira – MPA;
- . Paulo Faria – Chefe APSD;
- . Luciene Mignani – MPA;
- . Juliana Lopes – MPA;
- . Even Gorsk – MPA;
- . Lorena Abrão - MPA;
- . Tatyane Myllena – SFPA/PA;
- . Giovana Araujo Vieira – SFPA/MA;
- . Rodolfo Souza Fonseca – SFPA/TO;
- . Thiago Basílio - SFPA/SE;
- . Thiago de Melo – SFPA/MT;
- . Helena Robattini – SFPA/RS;
- . Shayene Agatha – MPA;
- . Itala Sobral – SFPA/SE;
- . Débora de Oliveira – SFPA/AM;
- . Edinaldo de Lima – SFPA/TO;
- Maria Juliete Souza – SFPA/AM;
- . Aline Teixeira – SFPA/RS;
- . Missileny de Jesus – SFPA/GO;
- . Thatila Costa – Abipescas;
- . Janeide Muniz – SFPA/BA; e
- . Anderson de Paula – SFPA/PR

Dia da Reunião

No dia 26 (vinte e seis) de maio de 2026, na sala de reuniões do 3º andar do Edifício Soheste, na sede do Ministério da Pesca e Aquicultura, em Brasília - DF, estavam presentes os(as) membros, convidados(as) e observadores(as), de forma presencial e virtual, conforme lista de presença anexa ao processo.

O senhor **Lázaro Medeiros, Secretário-executivo**, informou que assumiu recentemente a função em razão da nomeação do então Secretário-Executivo, Édipo, para o cargo de Ministro. Destacou que ficará responsável pela condução dos trabalhos do CONAPE e reafirmou seu compromisso com a continuidade das atividades do Conselho.

1. APRESENTAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA

1.1. Em seguida, passou a palavra à senhora **Fernanda de Paula (Secretária Nacional de Aquicultura e Pesca – SNA/MPA)**: Que apresentou a versão final do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, elaborado a partir das contribuições recebidas durante as oitivas setoriais e consulta pública. Destacou que o Plano possui horizonte de dez anos e está estruturado nos eixos de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Clima; Dados, Ordenamento e Governança; Inovação, Assistência Técnica e Sanidade; e Competitividade, Mercado e Inclusão Socioproductiva. Informou que o Plano tem como objetivos promover a inovação, a competitividade, a inclusão produtiva, a responsabilidade ambiental e a transição para a economia azul, contemplando ações voltadas à regularização da atividade, fortalecimento da assistência técnica, ampliação do acesso ao crédito, estímulo ao consumo de pescado e fortalecimento das cadeias produtivas. Relatou que a construção do Plano contou com a realização de oitivas setoriais junto às diversas cadeias produtivas da aquicultura, envolvendo representantes do setor produtivo, instituições de pesquisa, entidades de classe e órgãos governamentais. Informou que o documento foi submetido à consulta pública, tendo recebido contribuições que resultaram em ajustes relacionados à definição de metas, indicadores e aperfeiçoamento das ações propostas. Na sequência, apresentou a proposta de criação da Rede Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura – Rede PROAQUI, destinada a apoiar a implementação do Plano por meio da participação de representantes do governo, da sociedade civil e de especialistas, organizados em comitês temáticos e banco técnico-científico. Destacou que a Rede PROAQUI terá caráter consultivo e de assessoramento técnico, visando

fortalecer a governança, o acompanhamento das ações e a construção de soluções específicas para as diferentes cadeias produtivas da aquicultura.

1.2 O Conselheiro **Felipe Weber, (Associação Brasileira de Lojas de Aquariorfilia – ABLA):** parabenizou a apresentação e ressaltou a importância de que o Plano resulte em ações concretas para o setor produtivo. Manifestou preocupação quanto ao nível de contemplação das demandas da aquicultura ornamental no documento, destacando que parte das propostas apresentadas durante as oitavas não foi incorporada expressamente ao texto do Plano. Defendeu maior clareza na redação do documento, de modo a evidenciar como as demandas específicas das diferentes cadeias produtivas serão atendidas ao longo da execução do Plano. Ressaltou a importância de registrar formalmente as contribuições apresentadas pelos segmentos produtivos, visando assegurar continuidade institucional e acompanhamento das ações propostas. Apontou temas considerados prioritários para a aquicultura ornamental, como nutrição, pesquisa aplicada e ampliação da disponibilidade de produtos veterinários para a atividade. Manifestou apoio à criação da Rede PROAQUI, entendendo que a iniciativa poderá contribuir para aproximar setor produtivo, pesquisadores e poder público na construção de soluções para os desafios da aquicultura. Finalizou colocando a ABLA à disposição para colaborar no aperfeiçoamento do Plano e na implementação das ações futuras. A Sra. Fernanda de Paula agradeceu as contribuições apresentadas pelo Sr. Felipe Weber e prestou esclarecimentos acerca da estrutura e do conteúdo do Plano Nacional. Esclareceu que a proposta possui caráter amplo e transversal, buscando contemplar todas as cadeias produtivas da aquicultura, enquanto o detalhamento das demandas específicas será desenvolvido por meio dos comitês temáticos da Rede PROAQUI. Destacou que a criação dos comitês permitirá a construção de ações direcionadas às necessidades específicas de cada segmento produtivo. Informou que a equipe técnica está revisando o documento e reconheceu que algumas demandas classificadas como não contempladas podem estar abrangidas por ações já previstas, sendo necessário aperfeiçoar a redação para conferir maior clareza. Ressaltou que a intenção do Ministério é assegurar que todas as cadeias produtivas se sintam representadas e contempladas no Plano.

1.3 A senhora **Lucieni Mignani (Coordenadora-Geral de Inovação de Aquicultura do Departamento de Desenvolvimento e Inovação - MPA):** complementou os esclarecimentos prestados pela Secretária Nacional de Aquicultura e Pesca. Informou que a equipe técnica revisitou a Nota Técnica mencionada e verificou que diversas demandas apontadas como não contempladas encontram-se abrangidas pelas ações já previstas no Plano. Esclareceu que temas como fiscalização orientativa, redução da burocracia, regularização fundiária e articulação com órgãos ambientais estão contemplados nos eixos e ações estruturantes do Plano. Informou que o Ministério vem promovendo tratativas com órgãos como IBAMA,

ABEMA, ANAMMA e MAPA para viabilizar a implementação das ações previstas. Destacou que ações relacionadas ao acesso ao crédito e ao aperfeiçoamento dos instrumentos de financiamento para a aquicultura já estão em desenvolvimento. Ressaltou que parte significativa das ações previstas já se encontra em execução desde a instituição do PROAQUI. Esclareceu que a opção adotada foi a elaboração de um documento abrangente para toda a aquicultura nacional, cabendo aos comitês temáticos o detalhamento das demandas específicas de cada cadeia produtiva.

1.4. O Conselheiro **Felipe Weber (Associação Brasileira de Lojas de Aquariorfilia – ABLA)**: retomou a palavra para manifestar preocupação quanto à adoção de uma abordagem excessivamente ampla no Plano. Propôs, como recomendação ao CONAPE, que sejam preservadas e registradas as contribuições e recomendações específicas apresentadas por cada cadeia produtiva durante as oitivas setoriais. Sugeriu a elaboração de documento consolidado contendo as ações e propostas específicas dos segmentos produtivos. Manifestou preocupação com a utilização de terminologia que possa restringir a abrangência das ações previstas. Recomendou que as propostas classificadas como não contempladas sejam reavaliadas, inclusive em relação às demais cadeias produtivas. Ressaltou a importância da preservação da memória institucional e do acompanhamento futuro das demandas apresentadas.

1.5 A senhora **Lucieni Mignani (Coordenadora-Geral de Inovação de Aquicultura do Departamento de Desenvolvimento e Inovação - MPA)**: manifestou compreensão em relação à proposta apresentada. Esclareceu que a inclusão de anexos ao Plano apresenta limitações administrativas relacionadas à forma de publicação dos atos normativos. Informou que serão publicadas as portarias de criação do Plano e da Rede PROAQUI, bem como o documento final do Plano Nacional. Destacou que todo o histórico de construção do Plano, incluindo as contribuições das oitivas e da consulta pública, encontra-se devidamente registrado nos autos do processo administrativo. Informou que os resultados da consulta pública serão disponibilizados na plataforma Brasil Participativo, assegurando ampla transparência e publicidade. Ressaltou que todas as manifestações permanecerão formalmente registradas.

1.6 O Conselheiro **Felipe Weber (Associação Brasileira de Lojas de Aquariorfilia – ABLA)**: reiterou a preocupação do segmento com a excessiva generalidade do Plano Nacional, ressaltando que a pluralidade adotada na redação pode dificultar a identificação das demandas específicas de cada cadeia produtiva.

1.7 O Conselheiro **Márcio Roberto dos Santos (Confederação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras - CNCTC)**: relatou preocupações apresentadas por comunidades tradicionais do litoral norte de

São Paulo acerca da realização de consultas relacionadas a áreas destinadas à maricultura, defendendo que o tema seja objeto de discussão em momento oportuno.

1.8 A senhora **Juliana Lopes (Diretora do Departamento de Aquicultura em Águas da União - MPA)**: esclareceu que as consultas decorrem de demanda do Ministério Público e possuem caráter participativo, cabendo às próprias comunidades definirem a forma de condução do processo e a necessidade de novas etapas de diálogo.

1.9 O Conselheiro **Márcio Roberto dos Santos (Confederação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras - CNCTC)**: manifestou divergência quanto à condução das consultas, relatando insatisfação de algumas comunidades e informando que eventuais questionamentos serão encaminhados aos órgãos competentes.

1.10 A senhora **Juliana Lopes (Diretora do Departamento de Aquicultura em Águas da União - MPA)**: reiterou que os procedimentos adotados observam as orientações do Ministério Público e respeitam as decisões das comunidades consultadas.

1.11 A senhora **Sabrina de Oliveira (SE – MPA)** registrou que o tema estava fora da pauta da reunião extraordinária e orientou que eventuais demandas fossem encaminhadas formalmente ao CONAPE.

1.12 O senhor **Thiago Holanda Basílio** parabenizou a Secretaria Nacional de Aquicultura e Pesca pela elaboração do Plano Nacional e da Rede PROAQUI, destacando a relevância das iniciativas para o desenvolvimento sustentável da aquicultura.

1.13 O Conselheiro **Enox Maia (Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC)**: parabenizou a equipe técnica pelo trabalho desenvolvido e questionou como ocorrerá a articulação entre os diversos órgãos governamentais envolvidos na implementação das ações previstas no Plano.

1.14 A senhora **Fernanda de Paula (Secretária Nacional de Aquicultura – SNA/MPA)**: informou que o Ministério já vem promovendo articulações com órgãos como o MAPA e o IBAMA, destacando que a Rede PROAQUI contribuirá para fortalecer a integração institucional e o tratamento das demandas do setor.

1.15 A senhora **Lucieni Mignani (Coordenadora-Geral de Inovação de Aquicultura do Departamento de Desenvolvimento e Inovação - MPA)**: acrescentou que políticas e iniciativas estaduais e regionais

serão consideradas como instrumentos complementares para fortalecimento da implementação do Plano Nacional.

1.16 O Conselheiro **Enox Maia (Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC)**: ressaltou a importância da participação dos Comitês de Bacias Hidrográficas na implementação das ações voltadas à aquicultura, especialmente em regiões onde a disponibilidade hídrica é estratégica para a atividade.

1.17 A senhora **Fernanda de Paula (Secretária Nacional de Aquicultura – SNA/MPA)**: concordou com a relevância da articulação com os Comitês de Bacias Hidrográficas e informou que essa integração será considerada no desenvolvimento das ações previstas.

1.18 A senhora **Sabrina de Oliveira (SE – MPA)** apresentou os encaminhamentos da reunião, consistentes na recomendação de revisão do Plano Nacional e da Nota Técnica Conjunta nº 14/2026, visando avaliar a contemplação das contribuições apresentadas pelos segmentos produtivos.

1.19 O Conselheiro **Felipe Weber (Associação Brasileira de Lojas de Aquarofilia – ABLA)**: sugeriu que a recomendação contemplasse expressamente a revisão do Plano para garantir a adequada representação das cadeias produtivas e a reavaliação das propostas classificadas como não contempladas. Manifestou apoio à criação da Rede PROAQUI, ressaltando a importância da integração da iniciativa com outras instâncias de governança já existentes no setor.

1.20 O Conselheiro **Sérgio Velho (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC)**: parabenizou o Ministério da Pesca e Aquicultura pela iniciativa e colocou o órgão à disposição para colaborar com ações voltadas ao fortalecimento da aquicultura e da indústria do pescado.

1.21 A senhora **Fernanda de Paula (Secretária Nacional de Aquicultura – SNA/MPA)**: agradeceu o apoio institucional manifestado e destacou a importância das parcerias para a implementação das ações previstas.

1.22 O Conselheiro **Clóvis Amorim (Coordenação dos Sindicatos de Pescadores Artesanais – Confespa)**: manifestou apoio à Rede PROAQUI e destacou a importância da participação da pesca artesanal nas discussões relacionadas à aquicultura, visando prevenir conflitos e fortalecer a governança do setor.

Encaminhamentos.

1. Foi aprovada a recomendação para que o Ministério da Pesca e Aquicultura avalie a revisão do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, com vistas a garantir maior clareza quanto à contemplação das diferentes cadeias produtivas e de suas demandas específicas.
2. Foi aprovada a recomendação para revisão da Nota Técnica Conjunta nº 14/2026, a fim de reavaliar a classificação das propostas consideradas não contempladas e verificar a adequada consolidação das contribuições apresentadas durante as oitavas setoriais e a consulta pública.
3. Registrou-se a sugestão para que o Ministério avalie mecanismos de ampla publicidade e preservação das contribuições específicas apresentadas pelas diferentes cadeias produtivas ao longo do processo de construção do Plano.

Encerramento.

1. A senhora **Fernanda de Paula (Secretária Nacional de Aquicultura – SNA/MPA)**: agradeceu as contribuições apresentadas pelos participantes, destacando que os apontamentos realizados contribuirão para o aperfeiçoamento do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Rede PROAQUI. Ressaltou a importância da participação permanente dos representantes do setor produtivo, da sociedade civil, das instituições de pesquisa e dos órgãos governamentais para o fortalecimento da governança e da implementação das ações previstas. Não havendo outras manifestações, declarou encerrada a Sétima Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca – CONAPE.